

CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO E COLETIVO NO ENSINO MÉDICO

Faculdades Pequeno Príncipe
Júlia Carolina Costa Lima¹
Gabrielle Bley²
Isabela Vieira Mion³
Mariane Yoshie Sato⁴
Taíza Vitória Cequinel⁵
Karin Rosa Persegona Ogradowski⁶
EIXO: Avaliação
CATEGORIA: Comunicação Oral

RESUMO: Introdução: No curso de Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe, adota-se o método de *Problem Based Learning* (PBL) que propõe uma postura mais ativa do estudante em relação ao aprendizado. Na grade curricular do curso, existem dois tipos de Unidades Curriculares: as longitudinais e as temáticas. Estas englobam os Sistemas Orgânicos Integrados, que apresentam duração de um mês e meio e consistem em aulas expositivas, atividades de laboratório e tutoriais. Aquelas se estendem por um semestre e, no primeiro período, correspondem a três: Seminário Integrador, Habilidades Médicas de Comunicação e Integração Ensino e Comunidade (IEC). A última caracteriza-se por promover a formação de um profissional de saúde conectado à sociedade e consciente dos problemas sociais a serem enfrentados. Para tanto, os estudantes do IEC I, além de participarem de palestras, discussões e mostras, devem confeccionar um portfólio online em grupo, no qual são anotadas as percepções, indagações e pesquisas realizadas durante todo o período. Esse webfólio coletivo implica encontros online regulares entre os estudantes envolvidos, o que gera uma aproximação e a criação de vínculos profissionais e pessoais. Ao longo do semestre, o processo é acompanhado por um professor orientador designado e o portfólio é avaliado duas vezes por toda a equipe de professores de Integração Ensino e Comunidade. A Unidade Curricular longitudinal, portanto, estimula a reflexão acerca da realidade brasileira e, por meio da construção do portfólio online coletivo, instiga a formação de profissionais da saúde integrados à comunidade e cientes dos desafios presentes na sociedade. Além disso, a realização de atividades em grupo fortalece vínculos entre os estudantes envolvidos e prepara-os para a realidade de interdependência entre as pessoas nos ambientes acadêmico e de trabalho. **Objetivos do trabalho:** o resumo tem como objetivo apresentar em quais medidas o portfólio reflexivo, enquanto dispositivo pedagógico, propicia o desenvolvimento eficaz das capacidades propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais a fim de garantir as habilidades críticas, éticas e reflexivas necessárias à formação médica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência apoiado na literatura, que versa a respeito do uso de metodologias ativas no estudo da Medicina, com foco especial na construção do portfólio reflexivo e coletivo. Para mais, buscou-se ressaltar a percepção de estudantes do primeiro período do curso de Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe frente à experiência do portfólio coletivo, bem como os demais benefícios da metodologia em sua formação médica. **Resultados:** Em 2001 o

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da FPP.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da FPP.

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da FPP.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da FPP.

⁶ Docente do Curso de Graduação em Medicina da FPP. Orientadora do Trabalho.

Ministério da Educação promulgou as Diretrizes Curriculares Nacionais a fim de orientar a formação abrangente de profissionais de saúde, as quais foram atualizadas em 2014. Muito embora as DCN visem ao desenvolvimento de autonomia, criatividade, reflexão e responsabilidade para a formação e exercício da prática médica, observa-se que a maior parte das escolas de Medicina ainda privilegia a avaliação estritamente conteudista e somativa. A práxis profissional, entretanto, demanda também aprendizagem formativa, isto é, o desenvolvimento de concepções e reflexões a respeito da realidade na qual estará inserido enquanto médico em formação. Nesse tópico, a introdução do portfólio reflexivo nas faculdades de medicina é largamente recomendada, uma vez que possibilita o raciocínio contemplativo do aluno frente às suas ações. Trata-se, portanto, de um método formativo válido, abastado de impressões subjetivas do estudante, bem como de pareceres sobre seu aprendizado individual, que também podem ser utilizadas como avaliação somativa. Para mais de desenvolver a habilidade de reflexão e valores éticos na prática médica, o portfólio se mostra efetivo para o avanço da competência narrativa. Segundo Stelet (2017), a habilidade de narrar, dentro da Medicina, é indispensável para fins pedagógicos e igualmente importante para a prática profissional. A capacidade de contar histórias possibilita ao médico compreender para além da fala do paciente, apreendendo, assim, gestos e contextos essenciais ao melhor entendimento do que lhe é relatado. Narrar é, também, substancialmente importante para retomar a relação de empatia entre médico e paciente, uma vez que implica a descrição do objeto quando este já está ausente dos olhares do profissional. A atividade de rememorar a postura e semblante do paciente, portanto, é de primordial importância para recuperar a afinidade entre o leigo e o médico. Nesse sentido, constata-se que o portfólio reflexivo é excelente instrumento pedagógico que, embora suscetível a ajustamentos, norteia o aprendizado para novas e efetivas metodologias. O portfólio coletivo, particularmente proposto pelos docentes do IEC I do curso de Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe, proporciona, com êxito, o aprendizado crítico. Os estudantes são introduzidos ao tema e, após pesquisas instigadas pelos docentes, tornam-se aptos a sugerir mudanças factuais na realidade com a qual interagem. O desenvolvimento dessa atividade reflexiva em grupo é especialmente eficiente por permitir uma troca de saberes e percepções entre os integrantes do grupo cujos perfis são bastante distintos, de forma a desenvolver a habilidade de lidar com a diversidade de pensamentos, a qual será essencial para o trabalho em equipe na área da saúde. Trata-se de um método que, por fim, almeja o progresso de competências já adquiridas, bem como o nivelamento de fragilidades anteriormente percebidas pelo estudante. **Conclusões:** o portfólio reflexivo e coletivo apresenta resultados positivos relativamente ao desenvolvimento das capacidades de criatividade, narrativa e reflexão na educação médica. A metodologia pautada na observação, reflexão e atuação na realidade forma estudantes com habilidades ingerência positiva e crítica no contexto onde estão inseridos enquanto profissionais da saúde em formação. Ademais, o estímulo à escrita se demonstra imprescindível à retomada da empatia entre médico e paciente, de modo a recuperar o vínculo existente entre os sujeitos da prática médica.

Palavras-chave: Ensino Superior. Educação de Graduação em Medicina. Integração à comunidade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Danielly Santos dos Anjos (*et al.*). Aprendizagem Reflexiva: o uso do portfólio coletivo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, vol. 39, n. 3, p. 442-449, jan./abr. 2015.

STELET, Bruno Pereira (*et al.*). Portfólio Reflexivo: subsídios filosóficos para uma práxis narrativa no ensino médico. **Interface - comunicação saúde educação**, *on-line*, vol. 21, n. 60, p.165-176, jan./mar. 2017. Disponível em:
<scielo.br/j/icse/a/KMjBkSkxFFtbMZxggDP9cRL/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 12 jul. 2021.